

## ANDES-SN mobiliza docentes para a construção de novo projeto de carreira

O ANDES-SN está mobilizando os docentes das universidades do país para construir uma nova proposta de carreira para a categoria, conforme deliberação do 55º CONAD, realizado em Fortaleza (CE), de 24 a 27/6. O objetivo é reverter o quadro de perdas que desfigurou completamente a carreira docente criada em 1987 e forçar uma negociação efetiva com o governo.

Para isso, o Sindicato Nacional docente aprovou, durante reunião conjunta do Setor das Federais e do Grupo de Trabalho - GT Carreira do ANDES-SN, nos dias 17 e 18/7, cronograma e roteiro de questões a serem debatidas pela base do movimento. A reunião conjunta foi uma das maiores realizadas recentemente pelo ANDES-SN. Participaram cerca de 40 representantes de 27 Seções Sindicais, além dos membros da diretoria do Sindicato Nacional.

As questões propostas neste roteiro deverão ser discutidas entre os professores, em blocos temáticos, até novembro de 2010, quando será sistematizada a proposta de carreira do ANDES-SN.

“A carreira é estratégica para a existência da universidade pública de qualidade e para garantia de direitos dos docentes. Por isso, na história do ANDES-SN, sempre foi um tema central, em torno do qual foram obtidas importantes conquistas. Entretanto, a reforma



neoliberal do Estado em curso promove a reestruturação das carreiras do serviço público, com sistemática retirada de direitos. É neste contexto que o atual governo anuncia sua intenção de acelerar a reestruturação da carreira docente, para além das medidas que já alteram, na prática, a sua conformação original”, afirma a presidente do ANDES-SN, Marina Barbosa Pinto.

De acordo com ela, a carreira em vigência possui lacunas que, somadas a série de deturpações que lhe foram sendo impingidas nas duas últimas décadas, enfraquecem o potencial desejado de valorização do trabalho docente. “É por isso que o Setor das Federais, em reunião conjunta com o GT Carreira, elaborou roteiro e cronograma de ações para intensificar o processo de discussão na base acerca de uma proposta de carreira que atenda aos interesses da categoria e seja adequada à atual realidade das universidades”, explicou.

### Saiba quais são os princípios que devem sustentar a carreira docente:

O plenário do 55º CONAD do ANDES-SN, reunido em Fortaleza (CE), de 24 a 27/6, reafirmou os princípios sobre os quais deve se assentar o projeto de carreira docente. Confira:

- a valorização do trabalho docente, que deve ser estruturado a partir da indissociabilidade ente ensino, pesquisa e extensão;

- a valorização da Dedicção Exclusiva, entendida como o regime de trabalho preferencial dos docentes;

- a Isonomia Salarial, em valor integral correspondente a cada posição na carreira, o que implica na incorporação das gratificações;

- a paridade e integralidade na aposentadoria;

- a garantia de transposição dos docentes aposentados, com enquadramento na “nova carreira” que corresponda à posição relativa na carreira no momento em que se deu a aposentadoria;

- o desenvolvimento na carreira dissociada de avaliação produtivista.

### Eixos definidos para o debate

- Pressupostos sobre o ambiente em que o trabalho docente deve ser exercido
- Fatores que devem incidir no desenvolvimento do docente na carreira
- Carreira única - cargo único
- Estrutura
- Isonomia em salário global – uma linha só no contracheque
- Transposição da situação anterior para a situação nova
- Mobilização – Trabalho de Base

**Participe! Acesse [www.andes.org.br](http://www.andes.org.br)**

# Governo Lula também quer reformular carreira docente. Mas ao seu modo...

O governo Lula também está preparando sua proposta para reformular a carreira docente. A minuta de projeto de lei do Executivo sobre estruturação de carreira docente de nível superior federal foi apresentada ao ANDES-SN no dia 21/7, após reunião entre representantes da entidade e o secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP, Duvanier Paiva Ferreira. Conforme o secretário, o governo poderá enviar o PL ao Congresso Nacional, após as eleições presidenciais, atendidas certas condições.

A reunião entre os representantes dos docentes e do MP foi garantida durante a audiência com o ministro Paulo Bernardo, no dia 8/7, quando ele anunciou que não enviaria mais ao Congresso os projetos de lei que tratam de reformulações nas carreiras dos servidores públicos federais, em função da grande pressão exercida por algumas categorias que extrapolavam as possibilidades orçamentárias do ministério.

Na ocasião, os representantes do ANDES-SN solicitaram que discussões sobre questões estruturais, como é o caso da carreira, não fossem interrompidas em função do período eleitoral e solicitaram a abertura de negociações efetivas sobre o tema. O ministro concordou com a sugestão e prometeu convocá-los em breve para uma reunião com sua equipe.

Os representantes da diretoria do ANDES-SN cobraram espaço para que a discussão sobre carreira seja feita sem sobressaltos e sem ser confundida com o debate sobre política salarial. “Desde 2009 que o ANDES-SN protocolou sua pauta de reivindicação salarial neste Ministério e ainda não obtivemos resposta”, registrou a presidente do Sindicato Nacional, Marina Barbosa Pinto. O secretário de Recursos Humanos afirmou que o governo considera as discussões sobre campanhas salariais dos servidores encerradas, já que a negociação foi por três anos. Ele esclareceu que alguns aspectos do PL sobre carreira docente ainda estão sendo estudados, mas explicou que a margem para alterações é pequena.



“Não podemos criar impacto financeiro no orçamento e nem espaço para judicialização. A eventual repercussão financeira deverá ficar restrita à margem do crescimento vegetativo da folha de pessoal de um ano para outro. Temos que respeitar a questão ética perante o próximo governo.”

O secretário informou que trabalha com a criação de uma nova classe, a de Professor Sênior, cujo último nível seria equivalente ao da classe do Professor Titular, mas que ainda não tem os critérios de acesso definidos. “A idéia é que essa classe seja acessada no

futuro, para garantir que não tenha impactos imediatos no orçamento. Além disso, o ingresso passará a ocorrer somente no início da carreira”.

Ele complementou que o PL cria duas novas remunerações para os docentes: as gratificações para coordenadores de cursos e de preceptorias para docentes que atuam nos hospitais universitários. Em relação à questão dos aposentados, Duvanier afirmou que o debate precisa ser feito à luz da realidade. “É preciso afastar essa idéia de que o docente que se aposentou continua na carreira”.

## Proposta do governo fere princípios defendidos pelos docentes

A preocupação do ANDES-SN com possíveis alterações na carreira docente remonta à campanha salarial de 2008, quando o Sindicato Nacional, por decisão das assembleias de base da categoria, se negou a assinar os acordos propostos. O ANDES-SN já identifica naqueles acordos a tentativa do governo de transformar a carreira, desconsiderando os pressupostos defendidos pelo movimento docente. Mudanças estas que, conforme

análise do Sindicato, o governo parece querer aprofundar agora, atacando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, discriminando os aposentados, desqualificando a titulação e o regime de Dedicção Exclusiva – DE e condicionando o desenvolvimento da carreira à avaliação produtivista, além de sua postura recorrente de distanciar o tratamento dado à carreira dos docentes do 3º grau do destinado à carreira dos docentes do ensino básico e tecnológico.

### EXPEDIENTE